**HOSPITALIZAÇÃO POR DOENÇA DIVERTICULAR DO INTESTINO NA REDE HOSPITALAR SUS DE SALVADOR-BA, NO PERÍODO DE 2008 A 2018**

Scarlat Marjory de Oliveira Moura1, Rhayssa Vasconcelos Leitão1, Ana Clara Lemos Andrade Cunha1, Carlos Andreyson Galvão de Matos1

1: Acadêmicos do curso de medicina, Centro Universitário UniFTC, SSA-BA

**INTRODUÇÃO:** Os divertículos são bolsas formadas na parede mucosa e submucosa do intestino delgado e grosso. A doença diverticular constitui as manifestações associadas a esses divertículos e é uma das enfermidades mais frequentes na população resultando em alta morbidade. Observando-se principalmente nos países ocidentais, com incidência de cerca 5% em pessoas de meia-idade, podendo atingir 60% indivíduos com mais de 80 anos. Na maioria dos casos quando há queixas, os pacientes procuram atendimentos de urgência e com isso, torna-se de grande relevância avaliar a frequência de hospitalizações e seus perfis na rede SUS em Salvador-BA. **OBJETIVO:** Avaliar a hospitalização por Doença Diverticular do Intestino em Salvador-Ba, no período de 2008 a 2018. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico realizado por meio de dados secundários sobre as frequências anuais de hospitalizações disponíveis no DATASUS/SIH-SUS, coletados no dia 10 de outubro de 2019. Considerou-se todos os casos registrados por Doença Diverticular do Intestino no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2018 na Rede Hospitalar SUS de Salvador-Ba. As variáveis estudadas foram sexo, cor/raça e faixa etária. **RESULTADOS:** Em análise geral, na cidade de Salvador houve um total de 590 notificações de internações por local de residência entre os anos 2008-2018, resultando de 33% dos casos da Bahia e 0,7% do Brasil. Levando-se em conta o sexo houve predomínio no sexo feminino acometendo 310 pacientes (52,54%), enquanto o sexo masculino acometeu 280 pacientes (47,4%). Considerando cor/raça, observa-se que 482 pacientes (81,6%) não contavam informações e dentre dos que foram informados 13% era população parda. Em relação à faixa etária, a que apresentou maior incidência foi entre 60 a 69 anos, com significativos 136 casos (23%). Outras faixas etárias apresentaram valores menores e também significativos, como: entre 70 e 79 anos, com 110 casos (18,8%), entre de 50 a 59 anos com 106 casos (17,9%). **DISCUSSÃO:** Nota-se que o sexo feminino na população soteropolitana possui maior incidência nos dez anos analisados coincidindo com perfis epidemiológicos literários sendo associados ao baixo consumo de alimentos com fibras, seja por motivos culturais ou individuais. A faixa etária dos pacientes com meia-idade e idosos possuem grande significância e podem relacionar ao caráter fisiopatológico da doença devido a uma fraqueza da parede intestinal e aumento de deposições de elastina levando a uma pressão intraluminal e facilitando a formação de herniações. Contudo, fica questionável a redução dos dados entre a população com idade maior que 80 anos. **CONCLUSÃO**: Com essas informações nota-se a participação médica notificando os casos para os sistemas de internações e de modo fidedigno a fim de modo a reduzir o número de casos e a notificação. Como também, a realização de maiores estudos que sejam capazes de prevenir a ocorrência entre pacientes idosos e assim obter uma maior expectativa de vida com qualidade.

**Palavras-chaves:** Diverticulite, Epidemiologia, SUS.